

P O E M A

JORGE DE LIMA

O uivo dos cães é mais longo na noite longa
e a mulher dobra as esquinas na noite longa.
Os últimos bêbados se afastam tontos,
deixam passar a mulher longa.
A mulher êrma dobra as esquinas.
Os bêbados paraí! O uivo dos cães segue-a nas ruas.
A mulher êrma, a mulher longa dobra as esquinas.
Deve ser a musa dos poetas loucos,
deve ter o olhar fosforescente.
Deve ter as mãos frias demais.
Deve ser a musa dos suicidas.
Cavam na noite. Quem é que cava?
A mulher longa dobra as esquinas.
Cavam na noite! Que é que cavam?
O uivo dos cães é longo demais.
A mulher êrma dobra as esquinas.
Não a fiteis, poeta irmão
A mulher êrma tem o olhar louco
deve ser a musa dos afogados.
A mulher longa vai pela rua.
A rua é mais longa.
O uivo dos cães é longo demais.
Bêbados paraí.
Manhã, ó manhã podeis chegar!